

Aquisição ortográfica das vogais do português brasileiro

Carolina Reis Monteiro - PPGE/FaE/UFPel
Profa. Dra. Ana Ruth Miranda - PPGE/FaE/UFPel

Objetivo

- Descrever e analisar os erros relacionados à grafia das vogais presentes em textos espontâneos, produzidos por crianças brasileiras e portuguesas que cursam uma das quatro séries do Ensino Fundamental.

Justificativa

- Estudos sobre a aquisição ortográfica, como os de Miranda (2006, 2008a e 2008b), têm mostrado que a criança, em processo de aquisição da escrita, extrai dos conhecimentos que possui acerca do sistema de sua língua subsídios às formas gráficas que começa a produzir e, ao fazer isso, engendra grafias que se caracterizam como erros ortográficos, os quais surgem, muitas vezes, em decorrência do fato de não haver uma relação direta entre o nível fônico e o nível gráfico da língua;

- O sistema fonológico vocálico do português apresenta relação assimétrica tanto em relação às formas ortográficas como no que diz respeito às formas fonéticas da língua.

Sobre sistema vocálico do PB

- Segundo Camara Jr. ([1970]2006), o sistema vocálico do português é formado por sete sons vocálicos que contrastam na posição tônica. Nas outras posições, ocorre uma neutralização que elimina a distinção entre os fonemas /e/ - /ɛ/ e /o/ - /ɔ/. Dessa maneira, o sistema de vogais do português sofre redução nas posições átonas, conforme mostram as representações em (a), (b) e (c).

	pretônico	postônico não- final	postônico final		
a)	/i/ /u/ /e/ /o/ /a/	b)	/i/ /u/ /e/ - /a/	c)	/i/ /u/ /a/

- Na posição pretônica há a atuação de regras variáveis que fazem alternar vogais médias e altas. São elas a harmonia vocálica (HV) e o alçamento.
- Segundo Bisol (1981), a HV é um processo assimilatório no qual a média pretônica se realiza como alta quando na sílaba seguinte há a presença de uma vogal alta, 'i' ou 'u', o que resulta em casos como 'm[i]ntiu' para 'mentiu' e 'c[u]ruja' para 'coruja'.
- Já no alçamento não há vogal alta na sílaba seguinte e mesmo assim ocorre a mudança da vogal média para alta, o que se pode observar em 'p[i]queno' para 'pequeno' e 'g[u]verno' para 'governo', por exemplo.

Sobre sistema vocálico do PE

- Fikkert (2005) segue Mateus & d'Andrade (2000) ao considerar que o PE apresenta, no nível fonético, sete vogais orais em posição tônica e quatro vogais orais em posição átona, conforme é mostrado em (1)

(1a) Posição tônica - PE

i	u
e	o
ɛ	ɔ
a	

(1b) Posição átona - PE

i	ɨ	u
	ɐ	

- A redução vocálica em sílabas átonas é um processo geral na fonologia do PE. Assim, a vogal baixa /a/ manifesta-se como [ɐ], as vogais médias coronais /e/ e /ɛ/ manifestam-se como [ɪ] e as vogais médias dorsais /o/ e /ɔ/ manifestam-se como [u]; somente as vogais altas /i/ e /u/ não mostram tal alternância. Em (2) são apresentados exemplos do processo de redução vocálica em sílabas átonas do PE (FIKKERT, 2005, p.4).

(2) Alternâncias vocálicas em posições tônicas vs átonas

(2a)

m[a]la

s[ɛ]la

m[e]do

m[ɔ]da

l[o]bo

(2b)

l[i]vro

t[u]bo

m[ɐ]linha

s[ɨ]lar

m[ɨ]dinho

m[u]dista

l[u]binho

l[i]vrinho

t[u]binho

O sistema vocálico do PE, em posição átona, apresenta foneticamente apenas duas alturas, com a perda de oposição e conseqüente fusão de vogais, no nível fonético, conforme é representado em (3) (Matzenauer e Miranda, 2008).

(3) Formas fonológicas e fonéticas de vogais em posição átona - PE

/a/ → [a]

/e, ε / → [ɨ]

/i/ → [i]

/o, ɔ, u/ → [u]

Erros de escrita

- Os erros são considerados construtivos e capazes de revelar aspectos do conhecimento que as crianças possuem sobre sua língua materna. Os dados de escrita inicial podem auxiliar na compreensão do processo de aquisição da escrita já que indiciam os movimentos e as tentativas das crianças que buscam no conhecimento da língua oral subsídios para construir o seu conhecimento sobre a língua escrita.

Metodologia da Pesquisa

- Textos espontâneos produzidos por crianças portuguesas de 1ª a 4ª série, total de 102 textos (coleta inicial);
- Textos espontâneos produzidos por crianças brasileiras de 1ª a 4ª série, total de 972 textos (5 coletas);

- Levantamento de erros relacionados à grafia das vogais pretônicas e das átonas finais;
- Classificação dos erros a partir das categorias sugeridas por Miranda (2006) que propõe uma divisão entre os erros motivados pela fonética/fonologia da língua e os erros decorrentes da supergeneralização de regras.

Erros motivados pela fonética/fonologia da língua

- Segundo Miranda (2008a), esse tipo de erro é motivado ou pela pronúncia das palavras ou por dificuldades representacionais, casos a partir dos quais podem ser observados vazamentos dos conhecimentos fonológicos já construídos pelas crianças.

- 1) Alçamento da vogal pretônica - 'siguiu' para 'seguiu' (HV) - 'buneco' para 'boneco';
- 2) Alçamento da vogal pretônica (casos de hipossegmentação) - 'mideu' para 'me deu';
- 3) Alçamento da vogal pretônica inicial - 'istrela' para 'estrela';
- 4) Alçamento da vogal postônica não-final - 'pérula' para 'pérola';
- 5) Alçamento da vogal átona final - 'netu' para 'neto';
- 6) Alçamento da vogal átona do clítico - 'u gato' para 'o gato';
- 7) Inserção de vogal - 'feiz' para 'fez'

Comparação dos erros relacionados à motivação fonética/fonológica do PB e do PE

- Nos dados de escrita do PE não foram encontrados erros relacionados ao alçamento da vogal pretônica em casos de hipossegmentação.
- Dados com vogal postônica não-final não foram encontrados na amostra estudada.
- Não foram encontrados também exemplos de inserção de vogais, regra típica de alguns dialetos brasileiros .

Pretônicas

a) Alçamento em hiato

- Dados do PB

pasiar

cachiado

pasiata

amiassa

- Dados do PE

chatiado

xatiado

- Os erros apresentados em a) mostram que as crianças grafam com vogal alta o que deveria ser grafado como médias, possivelmente para evitar o hiato (Miranda, 2008b);

b) Alçamento sem motivação aparente

- | | |
|---------------|---------------|
| • Dados do PB | • Dados do PE |
| piquena | sufá (2) |
| sinhora | centupeia |
| simente | |
| buneco | |

c) Alçamento resultantes de HV

- | | |
|---------------|---------------|
| • Dados do PB | • Dados do PE |
| vistido | furmiga |
| siguiu | rudrigo |
| curuja | durmiu |

- Em b) estão os erros em que ocorre o alçamento sem motivação aparente (contexto pra HV, VC ou sequências vocálicas). Os erros em c) são aqueles que poderiam estar relacionados à HV, visto que há uma vogal alta na sílaba seguinte da vogal que sofre o alçamento.

- Todos os erros do PE apresentados em b) e c) relacionam-se com a grafia de 'u' para 'o', refletindo a influência da oralidade, visto que no PE /e/ e /ɛ/ passam para /i/ em posição átona, já o /o/ e /ɔ/ passam para /u/, como foi representado na escrita.

d) Alçamento da vogal inicial

- Dados do PB

iscondido

istava

infeitada

imbora

- Dados do PE

invergonhada

infeitiçou (2)

- Em d) estão os erros relacionados ao alçamento da pretônica inicial. Segundo Miranda (2008b) uma busca no léxico do português mostra que há um número extremamente reduzido de palavras cuja grafia é vogal alta coronal seguida de /S/, um pouco mais de uma dúzia de itens. Esta informação permite dizer que a regra de grafia do 'e' seguido de fricativa pode ser definida contextualmente. O mesmo não se verifica em relação à seqüência 'e' mais nasal, seja no léxico, seja nos dados de escrita estudados, gerando, então, a maior frequência de erros nessa grafia tanto no PB e quanto no PE.

Átona final

- Dados do PB

denti

presenti

levi

meninu

patu

- Dados do PE

sapu (3)

ratu (2)

medu (2)

rapidu

• Em relação à grafia da vogal **átona final** os erros encontrados nos dados de escrita do PE foram todos relacionados à grafia das dorsais. Isso deve-se à motivação fonética visto que, em posição átona final, a coronal manifesta-se como /ɐ/ e a dorsal como /u/.

- No caso do PB, a maioria dos erros relacionados à grafia da átona final envolve a troca do 'e' pelo 'i'. Esse caso pode ser interpretado como uma consequência da carga morfológica da vogal temática 'o' em oposição à ausência de informação morfológica de 'e', cujo status de VT é contestado por autores como Harris (1983, 1991) e Luft (1974), por exemplo.

Erros motivados pela supergeneralização

.São aqueles em que a criança generaliza uma regra estendendo-a a um contexto onde ela não se aplica, comportamento que, para Menn & Stoel-Gammon (1997), demonstram a verdadeira aprendizagem da regra.

- 1) **Abaixamento da vogal alta final (verbo) -**
'vio' para 'viu';
- 2) **Abaixamento da vogal alta pretônica inicial**
- 'empediu' para 'impediu';
- 3) **Abaixamento da vogal alta pretônica -**
'asostou' para 'assustou';
- 4) **Abaixamento da vogal tônica - 'broxa' para**
'bruxa';
- 5) **Abaixamento da vogal alta postônica não-**
final - 'espetacolo' para 'espetáculo'.

Comparação dos erros relacionados à supergeneralização do PB e do PE

- Os erros relacionados à supergeneralização encontrados no PE relacionam-se aos mesmos casos encontrados nos dados do PB.

•Dados do PB

inteiro

rapedo

broxa

saio

Dados do PE

enritada

asostou

brocha

vio

- Nos dados do PE, dos 43 erros encontrados, apenas 2 foram relacionados a grafia da coronal 'feitoço' para 'feitiço' e desfarçar' para 'disfarçar'. Já nos dados do PB, há maior frequência de erros de supergeneralização relacionados à grafia da coronal.

Outros casos

- Foram encontrados nos dados do PE, erros relacionados ao apagamento de vogais como 'aparseu' para 'apareceu'. Também, casos de inserção de vogais como 'filiza' para 'feliz'. Ambos os erros refletem a motivação fonética, visto que casos de apagamento da vogal átona e inserção do [e] em finais de palavras terminadas em coda são comuns na fala do PE (Mateus, 1982).

Comentários finais

- Entendemos que erros de escrita do PE e do PB podem revelar o conhecimento da criança acerca do sistema de sons de sua língua;
- As categorias de análise sugeridas por Miranda (2006) mostram-se adequadas também para a análise dos dados do PE;

- Nos erros encontrados percebe-se a influência da oralidade na grafia das vogais;
- Nos dados do PE, há uma maior frequência de erros nas grafias das vogais dorsais, diferentemente do PB, em que o maior número de erros se relaciona à grafia das vogais coronais, tanto na posição pretônica quanto na átona final;

Passos futuros

- Ampliar o número de textos espontâneos produzidos por crianças portuguesas;
- Dar continuidade à investigação, aprofundando a discussão referente às semelhanças entre os dados de escrita das crianças brasileiras e portuguesas, bem como aquela relativa às diferenças encontradas nas duas amostras estudadas.

Referências Bibliográficas

BISOL, Leda. *Harmonização vocálica: uma regra variável*. Tese (Doutorado). Rio de Janeiro: UFRJ, 1981.

CÂMARA JR., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1970.

FIKKERT, P. From Phonetic categories to Phonological Features Specification: Acquiring the European Portuguese Vowel System. *Lingue e Linguaggio*. 2. 2005

MATEUS, M. H. M. e d'ANDRADE, E. *The phonology of portuguese*. Oxford University Press, 2000.

MATZENAUER, Carmen Lúcia. Sobre as vogais médias pretônicas na aquisição do Português Brasileiro. Trabalho apresentado no *XV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALFAL*. Montevideu, 1-18 de agosto de 2008.

MENN, L. e STOEL-GAMMON. Desenvolvimento Fonológico. In: FLETCHER, P e MAC WHINNEY, B. C. *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre: Artmed, p. 277-295,1997.

MIRANDA, A. R. M. A aquisição ortográfica das vogais do português - relações com a fonologia e a morfologia. Santa Maria, *Revista de Letras*, 2007.

MIRANDA, A. R. M. Aspectos da escrita espontânea e da sua relação com o conhecimento fonológico. In: LAMPRECHT, Regina. *Aquisição da Linguagem: estudos recentes no Brasil*, Porto Alegre: EDIPUCRS. 2008a (no prelo)

MIRANDA, Ana Ruth. A grafia das vogais pretônicas em textos da escrita inicial. Trabalho apresentado no *XV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALFAL*. Montevideu, 19-22 de agosto de 2008b.

MIRANDA, A. R. M. Um estudo sobre a aquisição ortográfica das vogais do português. *Anais da ANPESul* - UFSM, Santa Maria, 2006.